

# Grupoterapia Fonoaudiológica Atuação Junto a Senescência e Senilidade

## Autores

---

Caroline Palcio de Almeida

## Orientador

---

Ivone Panhoca Ana Paula de Freitas

## Apoio Financeiro

---

Fapic

## 1. Introdução

---

De acordo com o IBGE, em 2004, a expectativa de vida no Brasil alcançou os 71,7 anos. Os pesquisadores da ONU relataram que o número de pessoas com mais de 60 anos – que hoje corresponde a 12% da população mundial – deve alcançar, por volta de 2050, a casa dos 2 bilhões, algo em torno de 19% da população. Destaca-se portanto, a importância em se fazer um trabalho fonoaudiológico junto aos idosos de Piracicaba, já que de acordo com o IBGE, Piracicaba possui cerca de 360.763 habitantes, sendo que a população idosa estava em torno de 35.316 habitantes acima de 60 anos de idade. Isso nos chama a atenção para a importância em garantir a qualidade de vida desses idosos. Na senescência - fase normal do envelhecimento sadio - um fator a ser destacado no âmbito da fonoaudiologia, refere-se às alterações da mastigação, deglutição e digestão. Tais alterações comprometem a vida social dessa população. Já na senilidade – envelhecimento com doença, a perda da independência e da autonomia de um idoso pressupõe que, em casa, alguém assuma as funções de cuidador; de pessoa que chama a si a incumbência de realizar as tarefas diante das quais a pessoa vê-se impossibilitada; tarefas que vão desde a higiene pessoal até a administração financeira da família, passando pelos comprometimentos lingüísticos e cognitivos que colocam o idoso na condição de ser interpretado por outro, dentro da própria língua. Deste modo, considerou-se importante, realizar este estudo, com o intuito de conhecer o perfil dos sujeitos idosos que procuram os serviços oferecidos pela Clínica de Fonoaudiologia da Unimep, para, num momento posterior propor uma forma de trabalho mais adequada às necessidades desta população.

## 2. Objetivos

---

Efetuar na Clínica de Fonoaudiologia da Universidade, o levantamento de idosos, consideradas as categorias senis e senescentes, bem como traçar o perfil desta população, atendida nas áreas audiológica e clínico-terapêutica.

## 3. Desenvolvimento

---

Trata-se de um estudo epidemiológico quali-quantitativo que teve por objetivo analisar os prontuários dos pacientes da Clínica de Fonoaudiologia da UNIMEP atendidos entre os anos de 1996 a 2005, visando traçar o perfil da população idosa atendida na clínica. Tais prontuários são organizados por áreas: médica, audiológica (audiologia e prótese) e clínico-terapêutica. Os prontuários da área clínico-terapêutica foram analisados e classificados de acordo com as categorias: Senescência e Senilidade. Os aspectos considerados nas definições de perfil foram: 1. Sexo; idade; nível sócio-econômico; tipo de "acometimento" (senescente ou senil); 2. cidade de origem e distribuição por região de domicílio; 3. Setor da clínica em que está sendo atendido; 4. Patologia ou queixa apresentada. Analisou-se o setor de audiologia considerando-se: 1. Sexo; 2. Cidade ou região onde reside; 3. Tipo de perda auditiva; 4. Quantidade de exames realizados. No setor de prótese considerou-se: 1. Sexo; 2. Cidade ou região onde reside; 3. Tipo de perda auditiva; 4. Quantidade de idosos no setor.

#### 4. Resultados

---

O IBGE nos dá a informação de que a população idosa de Piracicaba é de 35.316 habitantes. Passaram pela Clínica na área clínico-terapêutica desde 1996, 128 idosos, sendo 117 da Cidade de Piracicaba e 11 de regiões próximas. Porém, de acordo com o site IPPAP (Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba), em 2000 a concentração de idosos de Piracicaba era de 30.001 habitantes e se dava mais na região Central, com 11.496 idosos, e em contrastes a região Oeste, com 3.087 idosos. A procura por atendimento na Clínica de Fonoaudiologia também ocorre mais na região central, onde a população idosa é mais concentrada e há maiores benefícios para o idoso nessa região. No entanto, a procura por atendimento fonoaudiológico é muito escassa perto do número de idosos que residem em Piracicaba.

Os pacientes do sexo masculino senis correspondem à cerca de 55 idosos seguido de 37 pacientes do sexo feminino, dentro da categoria senescência. Na categoria senilidade feminina temos um total de 22 pacientes, e, em menor número, os pacientes do sexo masculino senescentes, que são 10. Constata-se portanto que a procura por atendimento é maior para pacientes idosos do sexo masculino, dentro da categoria Senilidade, seguido das mulheres idosas senescentes.

Relacionado aos profissionais que fizeram encaminhamentos para a Clínica de Fonoaudiologia de Piracicaba, encontramos em ordem decrescente os seguintes profissionais: Médicos, Fonoaudiólogos, Fisioterapeutas, Dentista, Neurologistas, Oncologista, Assistente Social, Otorrinolaringologista, Professores da área e Fisiatra. Os que mais encaminharam pacientes idosos para a Clínica de Fonoaudiologia da UNIMEP foram os Otorrinolaringologistas, seguidos dos Neurologistas, Fonoaudiólogos e Médicos. Esses dados então, mostram a importância da "visibilidade" da Clínica de Fonoaudiologia da UNIMEP junto aos profissionais de saúde da Cidade, no que diz respeito à população idosa.

Relacionado à renda familiar dos pacientes idosos de Piracicaba atendidos na Clínica – área clínico-terapêutica, cerca de 46 pacientes não mencionam a renda familiar, 20 pacientes apresentavam renda abaixo de R\$ 299,00, 29 pacientes tinham renda de R\$ 300,00 à 599,00, 18 pacientes com renda de R\$ 600,00 à 899,00, 5 pacientes com renda de R\$ 900,00 à 1.199,00 e 10 pacientes apresentavam renda acima de 1.200,00. Com os dados obtidos, conclui-se que : 1) a faixa salarial predominante é a de R\$ 300-599,00 reais; 2) todos os prontuários precisam conter esses dados para que os resultados em relação à condição econômica possam ser fidedignos. Relacionado aos diagnósticos encontrado nos idosos, a tabela 01 nos traz essa informação. Vejamos:

Tabela 01. Principais Diagnósticos encontrados na Clínica – área clínico-terapêutica.

	<b>H.D</b>	<b>Sexo Masc</b>	<b>Sexo Fem</b>
	AVC	27	15
	Laringectomizado	17	3
	Disfonia	7	17
	Doença de Parkinson	6	1
	Doença de Alzheimer	2	1
	Presbifonia	1	11
	Edema de Reinke	-	5
	Outros	5	6
	HD não definido	3	1
<b>Total: 128</b>			

Dentro da categoria "Outros", estão: Alteração de Motricidade Oral, Perda auditiva, aperfeiçoamento de voz, ELA – Esclerose Lateral Amiotrófica, Surdez após cirurgia (mastoidectomia), Perda auditiva depois de parada respiratória, Fenda Fusiforme, Paresia de prega vocal e carcinoma. Há prontuários onde encontramos casos de presbifonia acompanhados de perda auditiva, zumbidos; casos de pacientes com Alzheimer e que posteriormente tiveram AVC. Levamos em consideração nas análises acima, as queixas principais trazidas pelos pacientes e/ou familiares. Na categoria "Acidente Vascular Cerebral - AVC", encontramos os seguintes quadros: Afasia, Dispraxia, Disartria, Apraxia e Disfagia, associados ou não entre eles. Tais dados vão ao encontro de dados de saúde no país e na cidade que destacam os comprometimentos cardio-vasculares como sendo os que mais acometem idosos.

Em relação aos Diagnósticos encontrados na Clínica, constatamos que 77 pacientes idosos - 60% - estão dentro da Categoria "senilidade", sendo que os homens são os que mais procuraram a Clínica para atendimento – 55 idosos. Desses, 27 casos estão relacionados à alteração e/ou dificuldade de fala, resultante de AVC. As mulheres idosas que tiveram AVC perfazem um total de 15 casos. Os casos de Laringectomia, perfazem um total de 17 homens e 3 mulheres que procuraram a Clínica com o intuito de melhorar a voz, fazendo uso ou não da voz esofágica. As mulheres são na maioria Senescentes, encontrando-se 33 pacientes - 25% - com Disfonias (17 casos), Presbifonias (11 casos) e Edema de Reinke (5 casos), o que nos leva a constatar que elas se preocupam mais com a qualidade da sua voz que os homens, que procuram a Clínica somente em casos de doenças mais graves. Saber quem encaminhou o paciente é relevante, pois é através destes dados que saberemos de onde vem o (re)conhecimento dos profissionais da saúde de que a Clínica de Fonoaudiologia da UNIMEP é referência para o atendimento de idosos

A área Audiológica inclui os setores de Audiologia e Prótese, e foram analisados separadamente. No setor de Audiologia analisou-se a quantidade de exames que foram realizados nos idosos de Piracicaba e Região, e não exatamente quantos idosos fizeram os exames, pois alguns deles repetiam os exames no decorrer dos meses ou anualmente. Encontrou-se 133 casos que não continham idade no exame e na anamnese, não entrando portanto nas discussões a seguir. Com os resultados encontrados constata-se que foram realizados cerca de 1.860 exames de idosos na clínica no setor de Audiologia. Referente aos idosos de Piracicaba e Região, encontramos cerca de 1.132 de Piracicaba, 488 da região e 240 não mencionaram a cidade nos exames. Relacionado aos tipos de perdas encontradas nesse setor, encontramos: Mista, Neurossensorial e Condutiva, audição normal bilateral, audição normal unilateral e outros. Dos 1860 exames realizados, encontramos 1860 tipos de laudos com suas respectivas perdas auditivas, audição normal e

outros. Esses resultados nos mostram que:

- Na perda mista, 85 laudos em mulheres e 78 laudos em homens; Na perda mista, 85 laudos em mulheres e 78 laudos em homens;
- Na perda Neurossensorial, 627 laudos masculinos e 530 femininos;
- Na perda Condutiva, as mulheres aparecem com 18 e os homens com 5;
- 

Na audição Normal bilateral, 55 laudos em mulheres e 13 em homens;

- 

Audição Normal unilateral: 57 laudos em mulheres e 17 em homens.

- 

"Outros": um total de 375 exames realizados, entre homens e mulheres.

No setor de Prótese foram analisados os "casos concluídos". Foram encontrados 200 casos de pacientes idosos, e três casos onde não havia idade. Dos pacientes do setor, cerca de 91 eram do sexo feminino e 109 do sexo masculino. Relacionado às perdas auditivas encontradas nos pacientes, constatou-se 123 casos de perda auditiva neurossensorial bilateral, ou seja, cerca de 61,5% apresenta esse tipo de perda, correspondendo a mais da metade dos resultados encontrados nos exames. Dos pacientes idosos do setor, cerca de 167 eram da cidade de Piracicaba, 5 não mencionava cidade, e 28 eram da região de Piracicaba, o que nos mostra quantos idosos das regiões próximas procuraram a Clínica para atendimento no setor de Prótese, trazendo dados importantes quanto a visibilidade da clínica nesse setor para a região de Piracicaba.

## 5. Considerações Finais

---

A partir dos dados coletados na Clínica de Fonoaudiologia da Unimep referente à população idosa de Piracicaba e Região, constatou-se que a Clínica possui um banco de dados importantíssimo para que se possa desenvolver atividades de re/posicionamento do idoso da sociedade. Porém, com os dados obtidos, nota-se que a procura dos idosos na Clínica é muito escassa, perto do número de idosos que Piracicaba possui. Na área clínico-terapêutica (Voz, Generalista e Neurologia), nota-se que 60% dos idosos se encontrava dentro da categoria senilidade, sendo os homens os que mais procuraram a clínica para atendimento. Nota-se também que nessa área, é importante saber quem encaminhou o paciente à Clínica, pois são estes dados que nos mostram o (re)conhecimento dos profissionais da saúde e que a Clínica de Fonoaudiologia da Unimep pode vir a ser uma referência ao atendimento junto aos idosos. Também nos faz conhecer qual a média da renda familiar dos idosos atendidos na Clínica, aonde cerca de 29 pacientes possuem renda de 300,00 à 599,00, fazendo-nos reconhecer o nível sócio-econômico e as prováveis condições de vida que a população está inserida. Já a área audiológica (Audiologia e Prótese), nos faz conhecer as condições auditivas que os idosos possuem. Relacionado ao setor de Audiologia, os exames com audição considerados normal bilateral nos deram um total de 68, lembrando que o total de exames audiológicos realizados foram de 1.860. Comparado à perda auditiva neurossensorial bilateral, o total encontrado é de 1.157 exames, um valor significativo que nos faz pensar nas condições de comunicação e interação que esses idosos possuem na sociedade. No setor de Prótese, encontrou-se cerca de 123 casos com perda auditiva neurossensorial bilateral, que levaram os idosos à utilizarem o aparelho de amplificação sonora individual. Pelo que foi possível observar a Clínica de Fonoaudiologia da Unimep exerce um

importante papel na cidade de Piracicaba e região e que, especificamente com os idosos, tem muito que oferecer, em termos de trabalho fonoaudiológico. Para tanto, se faz necessário uma ampla divulgação destes serviços – áreas clínico-terapêutica e audiológica – junto à população de Piracicaba e região, permitindo assim, que o idoso não se prive das capacidades voltadas à comunicação. Devido à quantidade de dados coletados e o tempo disponível para a análise, faz-se necessários outros estudos para que as análises possam ser aprofundadas. Acredita-se ainda, que haja a possibilidade de se desenvolver um trabalho mais efetivo junto aos idosos e permitir que estes se desenvolvam também junto aos grupos que possuem atividades para a 3ª idade já existentes na cidade.

## Referências Bibliográficas

---

IBGE. Disponível em [http: <www.ibge.br>](http://www.ibge.br). Acesso em 10 nov. 2005

IPPLAP. Disponível em <http://www.ipplap.com.br/> . Acesso em 28. jan. 2006

PANHOCA, I. ; LEITE, A . P. D. Identidade e subjetividade no universo da clínica fonoaudiológica. **Revista Distúrbios da Comunicação. São Paulo** - PUC SP: , v.15.2, p.289-308,2003.

SESC, São Paulo. **O século da terceira idade**. SESC São Paulo 2003: 2003.